

Gastrenterologia, Nutrição e Hepatologia | Caso Clínico

PD-311 - (20SPP-9725) - ACALÁSIA, UM DIAGNÓSTICO A NÃO ESQUECER

Ana De Carvalho Vaz¹; Pedro Marinho¹; Andreia Marinhos²; Emília Monteiro¹; Sérgio Mendanha³

1 - Unidade Local de Saúde do Alto Minho (ULSAM) - Serviço de Pediatria; 2 - Hospital Pediátrico de Coimbra (CHUC); 3 - Hospital Particular de Viana do Castelo (HPVC)

Introdução / Descrição do Caso

A acalásia é uma doença rara, particularmente em idade pediátrica. Caracteriza-se por aperistaltismo do esófago e inadequado relaxamento do esfíncter esofágico inferior. A sua etiologia está ainda pouco esclarecida.

Descreve-se o caso clínico de um adolescente, previamente saudável, com tosse de predomínio noturno com algumas semanas de evolução. Não apresentava disfagia, refluxo gastroesofágico, perda ponderal, vômitos, dor retroesternal ou outros sintomas. Inicialmente foi considerada tosse de etiologia alérgica mas após agravamento clínico com disfagia para sólidos e líquidos, a investigação posterior levou ao diagnóstico de acalásia confirmada por manometria esofágica. Foi sujeito a correção cirúrgica com evolução favorável.

Comentários / Conclusões

Destacamos a raridade e desafio diagnóstico deste caso. A sintomatologia inespecífica leva frequentemente a outros diagnósticos, protelando o tratamento dirigido. Os sintomas da acalasia podem prosseguir para a idade adulta e reduzir a qualidade de vida se não forem tratados adequadamente.

Com este caso clínico pretendemos realçar a importância de um elevado índice de suspeição o que permite a identificação precoce do diagnóstico e o seu tratamento, reduzindo assim múltiplas avaliações e custos de saúde associados.

Na persistência de sintomas é mandatório considerar a hipótese de acalásia, sendo a manometria esofágica o exame diagnóstico de escolha. O tratamento de eleição é cirúrgico, salientando-se a eficácia das diferentes técnicas aplicadas.

Palavras-chave : acalásia, disfagia, adolescente